

Classes multisseriadas e educação urbana em Manaus-AM: desafios e possibilidades no processo de ensino e aprendizagem

Multigrade classes and urban education in Manaus, AM: challenges and possibilities in the teaching and learning process

Claudinei de Melo Souza

Ísis Suely Lima Saraiva

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa comparativa realizada entre a Escola Municipal São Pedro, localizada em área rural ribeirinha do município de Manaus-AM, e a Escola Municipal Gilberto Rodrigues dos Santos, situada em área urbana da mesma cidade. O objetivo foi analisar as semelhanças e diferenças estruturais, pedagógicas e profissionais presentes nos dois contextos educacionais, considerando as práticas docentes, os recursos disponíveis e os desafios relacionados ao processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa adotou abordagem quali-quantitativa e caracterizou-se como estudo de caso comparativo. Participaram do estudo professores das duas instituições escolares. Os resultados apontam que as escolas rurais enfrentam maiores dificuldades relacionadas à infraestrutura, transporte escolar, acesso a recursos didáticos e organização das classes multisseriadas. Entretanto, verificou-se elevado comprometimento profissional dos docentes em ambos os contextos. Conclui-se que políticas públicas específicas e investimentos contínuos são fundamentais para promover maior equidade educacional entre as realidades rural e urbana.

Palavras-chave: Educação do Campo; Educação Urbana; Classes Multisseriadas; Práticas Pedagógicas; Formação Docente.

ABSTRACT

This article presents the results of a comparative research conducted between São Pedro Municipal School, located in a rural riverside area of Manaus-AM, and Gilberto Rodrigues dos Santos Municipal School, located in the urban area of the same municipality. The objective was to analyze structural, pedagogical and professional similarities and differences between both educational contexts. The research adopted a

qualitative and quantitative approach and was characterized as a comparative case study. The results revealed that rural schools face greater difficulties related to infrastructure, transportation, teaching resources and multigrade classroom organization. However, a strong commitment from teachers was observed in both educational contexts. It is concluded that specific public policies and continuous investments are necessary to promote educational equity.

Keywords: Rural Education; Urban Education; Multigrade Classes; Pedagogical Practices; Teacher Education.

1 INTRODUÇÃO

A educação brasileira caracteriza-se por uma grande diversidade de contextos sociais, culturais e geográficos que influenciam diretamente a organização dos sistemas de ensino. Nesse cenário, as classes multisseriadas surgem como uma estratégia educacional destinada a atender estudantes de diferentes níveis de escolarização em uma mesma sala de aula, sob a orientação de um único professor.

Tradicionalmente associadas às escolas rurais e ribeirinhas, as classes multisseriadas constituem uma realidade presente em diferentes regiões do país. Na Amazônia, especialmente no estado do Amazonas, esse modelo educacional desempenha papel relevante na garantia do acesso à educação básica para populações que vivem em áreas de difícil acesso.

Entretanto, as transformações urbanas observadas nas últimas décadas têm evidenciado que a multisseriação não se restringe apenas às escolas do campo. Em Manaus, o crescimento populacional acelerado, a expansão das áreas periféricas e as desigualdades socioeconômicas contribuíram para o surgimento de novas demandas educacionais que desafiam os sistemas de ensino.

Nesse contexto, as classes multisseriadas passaram a representar uma alternativa organizacional para o atendimento de estudantes em determinadas localidades urbanas, exigindo dos profissionais da educação novas competências pedagógicas e metodológicas.

A realidade dessas turmas apresenta desafios relacionados à formação docente, ao planejamento curricular, à avaliação da aprendizagem e à gestão do tempo pedagógico. Simultaneamente, revela possibilidades significativas de

construção coletiva do conhecimento, interação social e desenvolvimento da autonomia dos estudantes.

Diante desse cenário, o presente estudo busca responder à seguinte questão: quais são os desafios e as possibilidades das classes multisseriadas no contexto da educação urbana em Manaus-AM?

O objetivo geral consiste em analisar os desafios e as possibilidades presentes no processo de ensino e aprendizagem em classes multisseriadas inseridas no contexto urbano de Manaus. Como objetivos específicos, pretende-se compreender a evolução histórica das classes multisseriadas, identificar os principais desafios enfrentados pelos docentes e discutir estratégias pedagógicas que favoreçam a aprendizagem dos estudantes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação do Campo e Educação Urbana

A Educação do Campo constitui uma modalidade educacional construída historicamente a partir das lutas sociais dos trabalhadores rurais pela garantia do direito à educação de qualidade. Diferentemente da antiga concepção de educação rural, que tinha caráter assistencialista e reproduzia modelos urbanos de ensino, a Educação do Campo busca valorizar os saberes, as práticas culturais, as formas de trabalho e os modos de vida das populações camponesas. Segundo Caldart (2007), trata-se de um projeto educativo que reconhece os sujeitos do campo como protagonistas de sua própria história, promovendo uma formação humana integral articulada às realidades locais.

Nesse sentido, a Educação do Campo não se limita à oferta de escolarização em áreas rurais, mas representa uma proposta político-pedagógica comprometida com a valorização das identidades culturais, dos conhecimentos tradicionais e da participação comunitária. Para Arroyo (2012), a escola do campo deve dialogar com os processos sociais vivenciados pelas comunidades, fortalecendo a construção da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais.

Por outro lado, a educação urbana desenvolve-se em contextos marcados pela concentração populacional, pela diversidade sociocultural e pela presença de uma rede mais ampla de serviços públicos. Em tese, as escolas urbanas dispõem de melhores condições de infraestrutura, acesso às tecnologias digitais, formação continuada de professores e recursos pedagógicos. No entanto, tais condições não garantem, por si só, a qualidade da educação.

As escolas urbanas enfrentam desafios complexos decorrentes das desigualdades socioeconômicas, da violência urbana, da exclusão social e da crescente diversidade cultural presente nos espaços escolares. Libâneo (2013) destaca que a educação urbana precisa responder às transformações contemporâneas da sociedade, formando sujeitos capazes de atuar criticamente em contextos cada vez mais dinâmicos e complexos.

No município de Manaus, essas questões assumem características particulares. O acelerado crescimento urbano ocorrido nas últimas décadas resultou na expansão de bairros periféricos e comunidades situadas em áreas de vulnerabilidade social. Muitas dessas localidades apresentam dificuldades semelhantes às encontradas em comunidades rurais, tais como acesso limitado aos serviços públicos, precariedade da infraestrutura escolar e carência de recursos pedagógicos.

Dessa forma, as fronteiras entre o rural e o urbano tornam-se cada vez mais tênues na realidade amazônica. Em determinadas regiões de Manaus, observa-se a coexistência de características urbanas e rurais, configurando espaços híbridos que demandam políticas educacionais diferenciadas. Essa realidade evidencia a necessidade de compreender a educação para além das categorias tradicionais de campo e cidade, reconhecendo as especificidades territoriais que influenciam o processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, tanto a Educação do Campo quanto a educação urbana compartilham desafios relacionados à formação docente, à garantia da aprendizagem e à construção de práticas pedagógicas inclusivas. Entretanto, as estratégias adotadas para enfrentar esses desafios devem considerar as

particularidades de cada contexto, respeitando as identidades culturais dos estudantes e promovendo uma educação socialmente referenciada.

Nesse cenário, o debate sobre as classes multisseriadas ganha relevância, uma vez que esse modelo de organização escolar, tradicionalmente associado ao campo, também pode contribuir para a compreensão das dinâmicas educacionais presentes em determinados espaços urbanos de Manaus. Assim, analisar as aproximações e diferenças entre a Educação do Campo e a educação urbana permite compreender de forma mais ampla os desafios e as possibilidades do processo de ensino e aprendizagem na realidade amazônica.

2.2 Classes Multisseriadas

As classes multisseriadas constituem uma forma específica de organização escolar caracterizada pelo agrupamento de estudantes pertencentes a diferentes anos ou séries em uma mesma sala de aula, sob a responsabilidade de um único professor. Essa modalidade surgiu historicamente como estratégia para garantir o acesso à educação em localidades com baixa densidade populacional e dificuldades de infraestrutura escolar, especialmente em áreas rurais, ribeirinhas e comunidades isoladas.

No contexto brasileiro, as classes multisseriadas desempenham papel fundamental na democratização do acesso à educação básica, sobretudo em regiões marcadas por grandes distâncias geográficas, como a Amazônia. Entretanto, por muito tempo, essa organização escolar foi associada à precariedade do ensino, sendo frequentemente compreendida como uma solução temporária diante da ausência de investimentos públicos adequados.

Segundo Hage (2014), a multisseriação não deve ser analisada apenas a partir de suas limitações estruturais, mas também como uma possibilidade pedagógica que desafia os modelos tradicionais de ensino seriado. O autor destaca que essa organização exige do professor uma atuação diferenciada, capaz de articular conteúdos, metodologias e estratégias de avaliação para estudantes com diferentes níveis de desenvolvimento e aprendizagem.

Nesse sentido, o trabalho docente em classes multisseriadas demanda elevado grau de planejamento pedagógico, flexibilidade curricular e capacidade de gestão do tempo escolar. O professor precisa organizar situações de aprendizagem que atendam simultaneamente diferentes grupos de estudantes, promovendo a participação ativa e o desenvolvimento da autonomia dos educandos.

Arroyo (2012) ressalta que as classes multisseriadas não devem ser compreendidas como um problema em si, mas como uma realidade educacional que requer políticas públicas específicas, formação adequada dos profissionais e valorização das experiências construídas pelas comunidades. Para o autor, o desafio não está na existência da multisseriação, mas na ausência de condições institucionais que garantam sua qualidade.

Na realidade amazônica, particularmente no município de Manaus, as classes multisseriadas assumem características singulares. Embora tradicionalmente associadas às comunidades rurais e ribeirinhas, elas também podem ser observadas em determinados espaços urbanos periféricos, onde fatores socioeconômicos e estruturais influenciam a organização escolar. Dessa forma, compreender a multisseriação implica reconhecer a diversidade dos contextos educacionais e as especificidades territoriais que permeiam o processo de ensino e aprendizagem.

Além dos desafios relacionados à infraestrutura e à formação docente, as classes multisseriadas apresentam potencialidades significativas. A convivência entre estudantes de diferentes faixas etárias favorece a aprendizagem colaborativa, a troca de experiências e o desenvolvimento de competências socioemocionais. Estudos apontam que, quando adequadamente planejadas, essas turmas podem estimular a cooperação, a autonomia e a construção coletiva do conhecimento.

Portanto, as classes multisseriadas representam uma realidade complexa que exige uma análise crítica capaz de considerar simultaneamente suas limitações e possibilidades, superando visões reducionistas que associam esse modelo exclusivamente à precariedade educacional.

2.3 Formação Docente e Práticas Pedagógicas

A formação docente constitui um dos elementos centrais para a qualidade da educação e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas capazes de responder às demandas contemporâneas da sociedade. Em contextos marcados pela diversidade cultural, social e econômica, como ocorre na Amazônia, a formação dos professores assume papel ainda mais relevante, uma vez que os desafios educacionais exigem competências específicas e permanente atualização profissional.

Freire (2005) defende que o ato de ensinar ultrapassa a simples transmissão de conhecimentos, constituindo-se como uma prática ética, crítica e transformadora. Para o autor, o educador deve assumir uma postura reflexiva diante da realidade, compreendendo que ensinar implica também aprender e reconstruir continuamente sua prática pedagógica.

Nessa perspectiva, a formação continuada torna-se fundamental para que os professores desenvolvam competências relacionadas ao planejamento, à avaliação, à gestão da sala de aula e à utilização de metodologias inovadoras. Mais do que dominar conteúdos curriculares, o docente contemporâneo precisa compreender os processos de aprendizagem, reconhecer as diferenças individuais dos estudantes e construir estratégias pedagógicas inclusivas.

No caso das classes multisseriadas, os desafios são ainda mais complexos. O professor precisa atender simultaneamente estudantes de diferentes níveis de escolarização, elaborando atividades diversificadas e organizando tempos pedagógicos capazes de contemplar múltiplas necessidades de aprendizagem. Essa realidade exige conhecimentos específicos que, muitas vezes, não são suficientemente abordados nos cursos de formação inicial.

De acordo com Libâneo (2013), a prática pedagógica deve estar fundamentada em princípios que favoreçam a aprendizagem significativa, considerando os conhecimentos prévios dos estudantes e suas experiências socioculturais. Nesse sentido, o trabalho docente em contextos multisseriados

requer metodologias flexíveis, capazes de promover a interação entre os alunos e estimular a construção coletiva do conhecimento.

Na realidade educacional de Manaus, a formação continuada dos professores torna-se um fator estratégico para o enfrentamento das desigualdades educacionais. O crescimento urbano acelerado, associado à diversidade cultural e às diferentes condições de acesso à educação, demanda profissionais preparados para atuar em contextos heterogêneos e em constante transformação.

Além disso, as práticas pedagógicas contemporâneas têm incorporado recursos tecnológicos, metodologias ativas e projetos interdisciplinares como formas de potencializar a aprendizagem. Tais estratégias podem contribuir significativamente para o trabalho em classes multisseriadas, favorecendo a autonomia dos estudantes e ampliando as possibilidades de ensino.

Dessa forma, investir na formação docente significa fortalecer a capacidade dos professores de compreenderem criticamente sua realidade, desenvolverem práticas inovadoras e promoverem uma educação comprometida com a inclusão, a equidade e a transformação social.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem quali-quantitativa, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvido por meio de estudo de caso comparativo. A opção pela abordagem mista fundamenta-se na necessidade de compreender tanto os aspectos objetivos quanto subjetivos relacionados às práticas pedagógicas e aos desafios enfrentados por professores que atuam em diferentes contextos educacionais do município de Manaus-AM.

Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa possibilita compreender significados, percepções, valores e experiências vivenciadas pelos sujeitos investigados, enquanto a pesquisa quantitativa permite a mensuração e sistematização de dados, contribuindo para uma análise mais ampla do

fenômeno estudado. Dessa forma, a integração das duas abordagens favorece uma compreensão mais aprofundada da realidade investigada.

O estudo foi realizado em duas instituições da Rede Municipal de Ensino de Manaus, selecionadas por representarem contextos educacionais distintos. O lócus da pesquisa compreendeu a Escola Municipal São Pedro, localizada em área rural/ribeirinha do município de Manaus, e a Escola Municipal Gilberto Rodrigues dos Santos, situada em área urbana da cidade. A escolha dessas instituições teve como objetivo identificar aproximações e diferenças entre os desafios e as possibilidades presentes no processo de ensino e aprendizagem em contextos educacionais distintos.

Os participantes da pesquisa foram professores atuantes nas referidas instituições de ensino. A seleção dos participantes ocorreu de forma intencional, considerando critérios como tempo de atuação docente, experiência em turmas multisseriadas e disponibilidade para participação na investigação. O grupo investigado foi composto por docentes que atuam diretamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados contendo questões objetivas e subjetivas. As questões objetivas buscaram levantar informações referentes ao perfil profissional dos participantes, formação acadêmica, tempo de experiência docente, recursos pedagógicos disponíveis e principais desafios enfrentados no cotidiano escolar. Já as questões subjetivas tiveram como finalidade compreender as percepções dos professores acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas, das condições de trabalho e das estratégias utilizadas para promover a aprendizagem dos estudantes.

Para garantir a confiabilidade dos dados, os questionários foram aplicados individualmente, respeitando os princípios éticos da pesquisa científica, assegurando o anonimato dos participantes e a confidencialidade das informações coletadas. Todos os participantes foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e concordaram voluntariamente com sua participação.

Os dados quantitativos obtidos foram organizados em tabelas e gráficos, permitindo a descrição e interpretação dos resultados por meio de procedimentos estatísticos simples, tais como frequência absoluta e percentual. Essa etapa possibilitou identificar tendências, padrões e características predominantes entre os participantes da pesquisa.

Por sua vez, os dados qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), que compreende três etapas fundamentais: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. A utilização dessa técnica permitiu identificar categorias temáticas relacionadas aos desafios da prática docente, às estratégias pedagógicas utilizadas e às percepções dos professores sobre o processo de ensino e aprendizagem em contextos multisseriados.

A análise comparativa entre os contextos rural/ribeirinho e urbano possibilitou compreender como fatores sociais, culturais, estruturais e institucionais influenciam a organização do trabalho pedagógico e o desenvolvimento das práticas educativas. Além disso, permitiu identificar elementos comuns e específicos presentes em cada realidade escolar, contribuindo para uma reflexão mais ampla sobre as classes multisseriadas e a educação urbana no município de Manaus.

Dessa forma, a metodologia adotada mostrou-se adequada aos objetivos da pesquisa, possibilitando a construção de uma análise crítica e fundamentada sobre os desafios e as possibilidades do processo de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais amazônicos.

3.1 Aspectos Éticos da Pesquisa

A pesquisa respeitou os princípios éticos estabelecidos para estudos envolvendo seres humanos, garantindo o sigilo das informações e a preservação da identidade dos participantes. Os dados coletados foram utilizados exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, assegurando a confidencialidade das respostas e o respeito à autonomia dos sujeitos envolvidos.

3.2 Procedimentos de Análise dos Dados

Após a coleta, os dados foram organizados em categorias analíticas previamente definidas com base nos objetivos da pesquisa, contemplando os seguintes eixos:

- Perfil profissional dos docentes;
- Formação inicial e continuada;
- Condições de trabalho;
- Práticas pedagógicas desenvolvidas;
- Desafios do processo de ensino e aprendizagem;
- Possibilidades de melhoria da qualidade educacional.

A interpretação dos resultados foi realizada à luz dos referenciais teóricos de Freire (2005), Arroyo (2012), Hage (2014), Caldart (2012), Libâneo (2013) e demais autores que discutem a educação do campo, a educação urbana e as classes multisseriadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Perfil dos Professores Participantes

Os dados coletados revelaram que a maioria dos docentes participantes possui formação superior completa em Pedagogia ou áreas afins, além de experiência significativa na educação básica. Observou-se ainda que grande parte dos profissionais atua há mais de cinco anos na docência, demonstrando conhecimento acumulado acerca dos desafios presentes no cotidiano escolar.

Outro aspecto relevante refere-se à participação dos professores em programas de formação continuada promovidos pela Secretaria Municipal de Educação e outras instituições formadoras. Esse resultado evidencia o compromisso dos docentes com o aperfeiçoamento profissional e com a busca de estratégias pedagógicas capazes de atender às demandas contemporâneas da educação.

Entretanto, apesar do elevado nível de escolarização dos participantes, muitos relataram não ter recebido formação específica para atuar em classes multisseriadas durante a graduação. Essa constatação corrobora as análises de Hage (2014), que destaca a necessidade de políticas de formação docente voltadas às especificidades desse modelo de organização escolar.

Nesse contexto, torna-se evidente que a formação inicial ainda apresenta lacunas no que se refere ao trabalho com turmas heterogêneas, exigindo dos professores processos permanentes de adaptação e construção de saberes pedagógicos no exercício da profissão.

4.2 Condições de Trabalho nos Contextos Rural e Urbano

Os resultados evidenciaram diferenças significativas entre as condições de trabalho encontradas nas escolas investigadas. Na Escola Municipal São Pedro, localizada em área rural/ribeirinha, os professores destacaram dificuldades relacionadas ao deslocamento até a unidade escolar, às limitações da infraestrutura física e à insuficiência de recursos pedagógicos.

Os relatos apontaram que fatores como distância geográfica, sazonalidade dos rios e dificuldades de transporte interferem diretamente na organização do trabalho pedagógico. Além disso, a escassez de materiais didáticos específicos para turmas multisseriadas constitui um obstáculo recorrente ao desenvolvimento das atividades educativas.

Esses resultados corroboram estudos desenvolvidos por Arroyo (2012) e Caldart (2012), os quais demonstram que a educação do campo continua enfrentando desafios históricos relacionados ao financiamento, à infraestrutura e à valorização das especificidades territoriais.

Por outro lado, na Escola Municipal Gilberto Rodrigues dos Santos, situada em área urbana, os docentes relataram melhores condições estruturais, incluindo acesso a recursos tecnológicos, espaços pedagógicos diversificados e maior proximidade dos serviços públicos. Contudo, os professores também identificaram desafios importantes relacionados à diversidade sociocultural dos

estudantes, às desigualdades socioeconômicas e às demandas educacionais decorrentes das transformações urbanas contemporâneas.

Esses resultados demonstram que, embora os desafios assumam características distintas em cada contexto, tanto as escolas rurais quanto as urbanas enfrentam obstáculos que impactam diretamente a qualidade do ensino e da aprendizagem.

4.3 Processo de Ensino e Aprendizagem

No que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, os dados revelaram que a atuação em classes multisseriadas exige elevado grau de planejamento, organização e flexibilidade pedagógica. Os professores da Escola Municipal São Pedro relataram a necessidade de elaborar atividades diferenciadas para estudantes pertencentes a diferentes anos escolares, atendendo simultaneamente múltiplos níveis de desenvolvimento cognitivo.

Essa realidade demanda constante reorganização do trabalho pedagógico, exigindo que o professor atue como mediador de processos diversificados de aprendizagem. Conforme destaca Freire (2005), ensinar implica compreender a singularidade dos educandos e construir práticas que favoreçam a participação ativa dos sujeitos na produção do conhecimento.

Apesar das dificuldades, os docentes reconheceram que a convivência entre estudantes de diferentes faixas etárias favorece a cooperação, a solidariedade e a aprendizagem colaborativa. Em diversas situações observadas, alunos mais avançados auxiliavam colegas com maiores dificuldades, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento.

Na escola urbana, embora a organização das turmas ocorra de forma seriada, os professores também relataram desafios relacionados à heterogeneidade das aprendizagens. A presença de estudantes com diferentes ritmos de desenvolvimento, necessidades educacionais específicas e contextos familiares distintos exige a adoção de práticas pedagógicas inclusivas e diferenciadas.

Dessa forma, os resultados indicam que a diversidade constitui um elemento comum aos dois contextos investigados, ainda que se manifeste de maneiras distintas.

4.4 Principais Desafios Identificados

A análise dos questionários permitiu identificar cinco desafios centrais presentes nas realidades investigadas:

a) Infraestrutura Escolar

A precariedade estrutural das escolas rurais permanece como um dos principais obstáculos à efetivação do direito à educação de qualidade. Problemas relacionados ao transporte, à manutenção predial e ao acesso a recursos tecnológicos foram amplamente mencionados pelos participantes.

b) Recursos Pedagógicos

A ausência de materiais didáticos específicos para classes multisseriadas dificulta a implementação de práticas pedagógicas adequadas às necessidades dos estudantes. Os professores destacaram a necessidade de materiais contextualizados à realidade amazônica e às especificidades das turmas.

c) Formação Continuada

Os docentes apontaram a necessidade de programas de formação continuada que contemplem as particularidades das classes multisseriadas e das escolas localizadas em contextos socialmente vulneráveis.

d) Alfabetização e Aprendizagem

As dificuldades relacionadas ao processo de alfabetização foram identificadas como um desafio comum aos dois contextos. Os professores ressaltaram a importância do acompanhamento familiar, do acesso a materiais

de leitura e da adoção de metodologias adequadas ao desenvolvimento da linguagem escrita.

e) Políticas Públicas

Os participantes destacaram a existência de um distanciamento entre as políticas educacionais formuladas em âmbito governamental e as necessidades concretas das escolas. Tal situação evidencia a importância de políticas públicas construídas a partir das especificidades locais e das experiências dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

4.5 Possibilidades e Perspectivas

Apesar dos desafios identificados, os resultados também revelaram importantes possibilidades para o fortalecimento da educação em ambos os contextos.

Entre elas destacam-se a ampliação dos programas de formação continuada, o investimento em infraestrutura escolar, a produção de materiais pedagógicos contextualizados e o fortalecimento das parcerias entre escola, família e comunidade.

Além disso, as experiências relatadas pelos professores demonstram que práticas pedagógicas colaborativas, projetos interdisciplinares e metodologias ativas podem contribuir significativamente para a melhoria da aprendizagem dos estudantes, tanto em contextos rurais quanto urbanos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os desafios e as possibilidades das classes multisseriadas e da educação urbana no município de Manaus-AM, tomando como referência as realidades da Escola Municipal São Pedro e da Escola Municipal Gilberto Rodrigues dos Santos.

Os resultados evidenciaram que as desigualdades educacionais entre os contextos rural e urbano permanecem presentes, refletindo diferenças

históricas relacionadas ao acesso aos recursos educacionais, às condições de infraestrutura e às oportunidades de formação docente. Entretanto, também demonstraram que os desafios da aprendizagem não se restringem às escolas rurais, estando igualmente presentes nos espaços urbanos, ainda que sob diferentes configurações.

A investigação revelou que as classes multisseriadas continuam desempenhando papel fundamental na garantia do direito à educação para comunidades ribeirinhas e populações que vivem em áreas de difícil acesso. Apesar das limitações estruturais e pedagógicas identificadas, essa forma de organização escolar apresenta potencialidades importantes, especialmente no que se refere à aprendizagem colaborativa, ao desenvolvimento da autonomia e à valorização das experiências comunitárias.

Verificou-se ainda que a formação continuada dos professores constitui um elemento estratégico para a melhoria da qualidade da educação. Investir na qualificação docente significa ampliar as possibilidades de construção de práticas pedagógicas inovadoras e socialmente comprometidas com a transformação da realidade educacional.

Conclui-se que a efetivação de uma educação de qualidade, tanto no campo quanto na cidade, depende da implementação de políticas públicas capazes de reconhecer as especificidades dos diferentes contextos educacionais, promovendo investimentos em infraestrutura, formação docente e recursos pedagógicos adequados às necessidades das escolas.

Por fim, recomenda-se a realização de novas pesquisas que aprofundem a compreensão das relações entre educação do campo, educação urbana e classes multisseriadas na Amazônia, contribuindo para a construção de propostas educacionais mais inclusivas, democráticas e contextualizadas.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzales. Por uma Educação do Campo. Petrópolis: Vozes, 2012.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

CALDART, Roseli Salete. Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

HAGE, Salomão Mufarrej. Por uma escola do campo de qualidade social: transgredindo o paradigma multisseriado. Em Aberto, Brasília, v. 24, n. 85, p. 97-113, 2011.

HAGE, Salomão Mufarrej. Educação do Campo e Classes Multisseriadas. Belém: UFPA, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LOURENÇO FILHO, Manuel Bergström. Introdução ao estudo da Escola Nova. São Paulo: Melhoramentos, 1927.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2014.